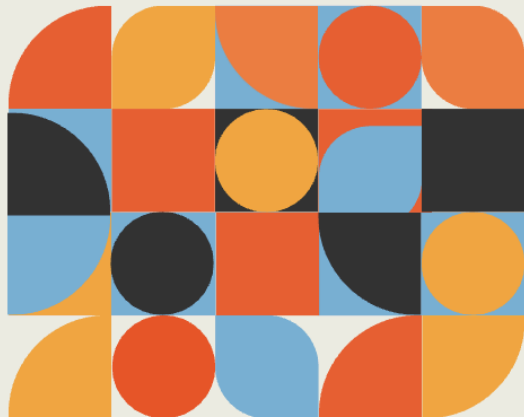




FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES NA CRIAÇÃO DE ARTE PARA ESTAMPARIA: UM RELATO DE EXTENSÃO NO PROJETO SILK MAKER

*Training of Multipliers in the Creation of Art for Textile Printing: An Extension Report from the Silk Maker
Project*

Oller, Yan Ivanov; Graduando; Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Apucarana,
yanivanov@alunos.utfpr.edu.br¹

Morroni, Giulia de Carli; Graduando; Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Apucarana,
gmorroni@alunos.utfpr.edu.br²

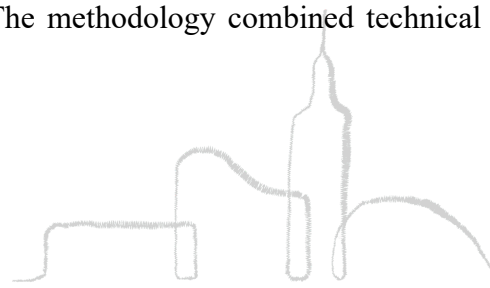
Suono, Celso Tetsuro; Doutor em Design; Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Apucarana,
suono@utfpr.edu.br³

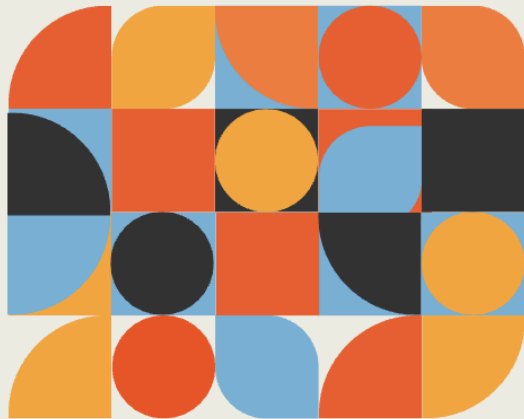
Harger, Patrícia Helena Campestrini, doutora, universidade tecnológica federal do Paraná UTFPR - campus
Apucarana, patyharger@hotmail.com⁴

Resumo: Este trabalho apresenta a experiência da oficina “Silk Maker”, promovida pela UTFPR – Câmpus Apucarana, para capacitação de jovens em estamparia. O projeto atendeu estudantes acima de 15 anos, em situação de vulnerabilidade social. Foram ensinadas técnicas de vetorização, separação de cores e uso do Corel Draw. A metodologia incluiu formação técnica, material didático e aplicação prática. A ação destaca a extensão universitária como promotora de inclusão, autonomia e geração de renda.

Palavras chave: Estamparia; Serigrafia; Inclusão social.

Abstract: This study presents the experience of the “Silk Maker” workshop, promoted by the Federal University of Technology – Paraná (UTFPR), Apucarana Campus, aimed at providing training in textile screen printing for socially vulnerable youth aged 15 and older. The project included instruction in image vectorization, color separation, and the use of CorelDRAW software. The methodology combined technical





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

training, didactic materials, and practical application. This extension initiative highlights the role of higher education institutions in fostering social inclusion, autonomy, and income generation.

Keywords: Textile printing; Screen printing; Social inclusion.

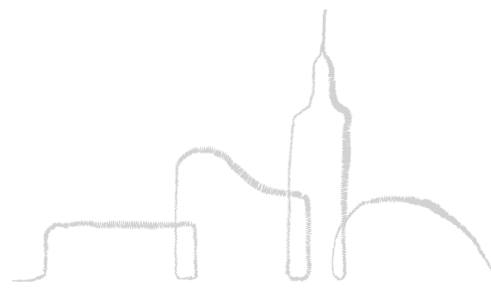
Introdução

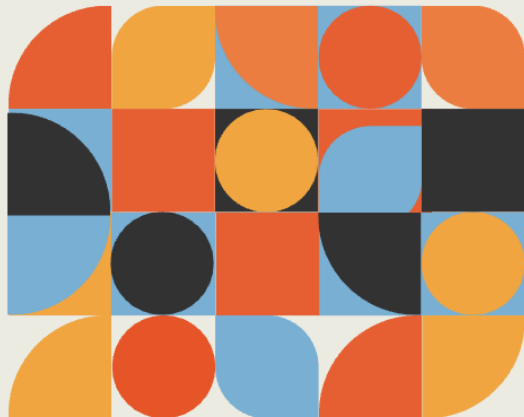
Nas últimas décadas, a capacitação profissional para jovens tem se mostrado muito eficaz para combater o desemprego juvenil e promover a inclusão social. Essa realidade se intensifica em cidades de médio porte como Apucarana-PR, e em estudantes de escolas públicas, que enfrentam um difícil acesso a essa tecnologia. Nesse contexto, a universidade federal têm um papel central de agente de transformação social, por meio de projetos de extensão que ultrapassam os limites acadêmicos, gerando uma conexão direta com as necessidades de uma comunidade.

Um projeto de extensão, especialmente quando está alinhado com as necessidades populacionais, permite o desenvolvimento de competências técnicas e criativas, construindo um conhecimento coletivo. Na área do Design, essas práticas ganham força ao oferecer ferramentas que permitam unir a expressão artística, tecnologia e empreendedorismo. A estamparia, em particular, vem com uma linguagem acessível para os jovens, permitindo assim que desenvolvam habilidades manuais e criativas.

Diante desse cenário, este artigo relata a experiência da oficina realizada dentro do projeto de extensão “Silk Maker”, desenvolvido no campus de Apucarana da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), voltada para a capacitação de jovens na criação da arte de estampas. A oficina buscou não apenas ensinar técnicas como vetorização, separação de cores e o uso do software Corel Draw, mas também replicar esse conhecimento em suas comunidades, atuando como agentes de mudança.

A pergunta que norteia esta pesquisa é: como capacitar jovens na criação de arte para estamparia, preparando-os como multiplicadores e agentes de transformação social?





Capacitando estudantes para criação de arte na estamparia

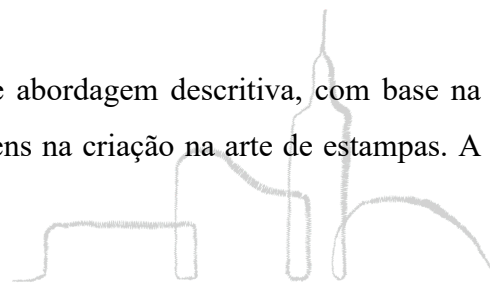
Há muitos anos, é discutido sobre o ensino nas escolas, segundo a LDB 9.394/96 é dever do estado garantir a permanência e o acesso de crianças e jovens ao ensino educacional, entretanto, não é possível observar um avanço, devido a incerteza se preparam os jovens para o mercado de trabalho ou para a continuidade dos estudos, como a introdução dos mesmos nas universidades, “Duas décadas depois da promulgação, ainda é possível observar múltiplas dificuldades em efetivar a superação da dualidade entre o ensino médio profissional e o propedêutico”, segundo Sandra Mendes (2020, p. 479).

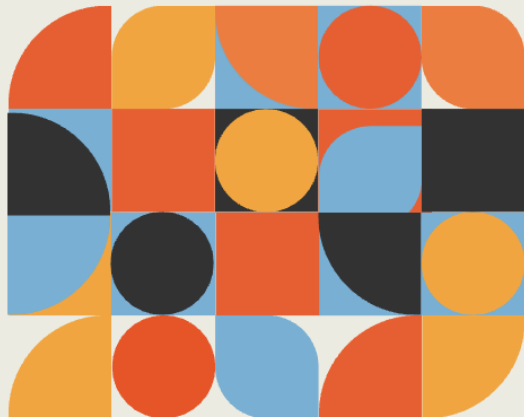
A diferença de classes é um ponto importante a ser observado, devido a falta de oportunidades e de necessidades básicas, as crianças e os jovens são os mais afetados, tanto em vida pessoal como profissional, fazendo com que os jovens mais vulneráveis aceitem serviços que não necessitam de capacitação profissional, apenas para sobreviver, de acordo com o Professor Ernani Fiori, no livro Pedagogia do Oprimido “A prática da liberdade só encontrará adequada expressão numa pedagogia em que o oprimido tenha condições de, reflexivamente, descobrir-se e conquistar-se como sujeito de sua própria destinação histórica”, (1987, p. 5), levando essa fala do Professor Ernani em consideração, deixa claro, a necessidade de introduzir os jovens no mercado de trabalho, através de capacitação profissional.

Este trabalho visa atender os jovens que necessitam de um aprimoramento em sua base educacional, para que eles já saiam do ensino médio com uma estrutura profissional mais qualificada e concreta, tendo como o foco a criação de arte para estamparia, sendo realizada de forma híbrida, onde foi introduzido ferramentas digitais de criação de arte para estampas, técnicas de vetorização, separação de cores e preparação de fotolitos, sempre buscando desenvolver um material acessível, assim realizando uma oficina presencial para desenvolver as técnicas aprendidas.

Metodologia

A presente pesquisa configura-se como um estudo qualitativo, de abordagem descritiva, com base na aplicação de uma oficina extensionista, voltada para capacitação de jovens na criação na arte de estampas. A





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

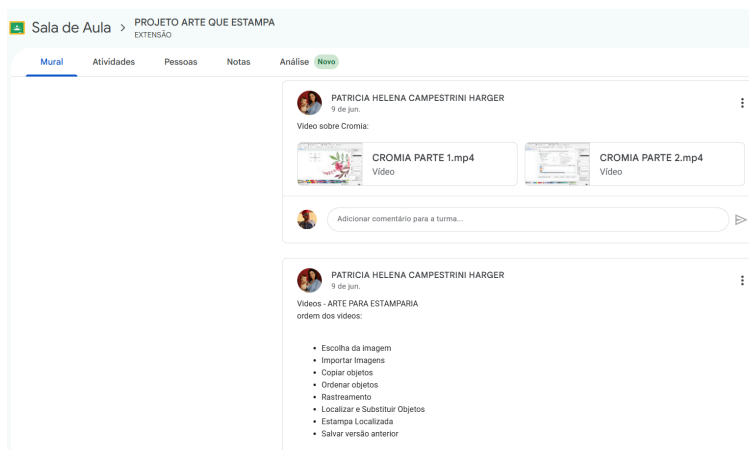
oficina foi realizada no campus de Apucarana da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), para o projeto “Silk Maker”, e teve como foco criar multiplicadores sociais, por meio de atividades técnicas, voltadas à inclusão produtiva.

O público alvo da oficina, foram jovens a partir dos 15 anos, estudantes de escolas públicas da cidade de Apucarana-PR, dando prioridade aos jovens desempregados. A seleção dos participantes foi através de folders, sindicato da indústria e do comércio da cidade de Apucarana, visando alcançar perfis que estivessem aptos tanto a se beneficiar criativamente, quanto para garantir um futuro mais estável.

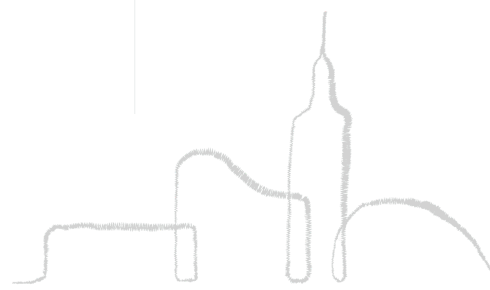
A oficina ocorreu no laboratório de informática C003 da UTFPR e foi dividida em duas etapas, uma fase presencial e outra fase em acompanhamento remoto. Os encontros presenciais foram nos dias 26 de maio, 02 e 09 de junho no período da manhã, ministrada por estudantes, sob a supervisão de um docente. Já os atendimentos remotos, ocorreram nos dias 18 e 20 de junho, na parte da noite, com o objetivo de esclarecer dúvidas, revisar conteúdos e dar apoio na finalização dos projetos gráficos.

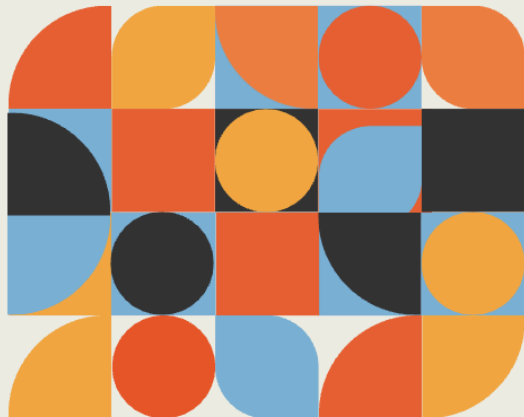
Durante os encontros os participantes foram introduzidos ao uso do Corel Draw, com foco em técnicas básicas sobre vetorização de imagens, separação de cores e preparação de arquivos para serigrafia. A metodologia priorizou o desenvolvimento de autonomia e a aplicação prática, contando ainda com o material didático disponibilizado pela docente responsável pela oficina, conforme mostrado na Figura 1.

Figura 1: Captura de tela do Google Classroom com a postagem da professora sobre vídeos tutoriais



Fonte: Acervo Pessoal (2025)





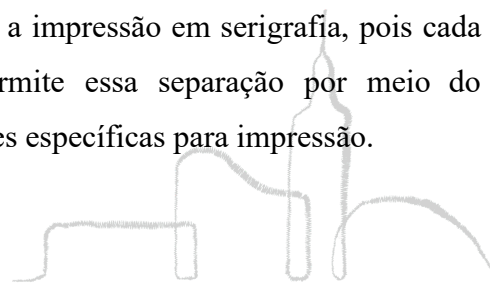
Os recursos utilizados foram os computadores do laboratório com acesso ao software Corel Draw, materiais didáticos, tanto online como físico, atendimento remoto através de canais digitais. Com essa estrutura, foi permitido desenvolver uma abordagem acessível, colaborativa e prática, voltada à construção do conhecimento técnico.

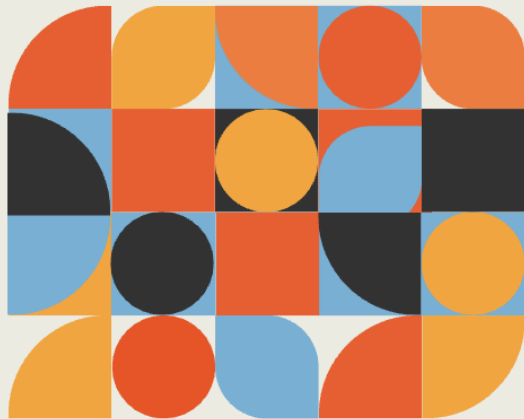
Fundamentação teórica

A estampa serigráfica, enquanto técnica de reprodução gráfica, tem se consolidado como uma importante ferramenta de expressão artística e geração de renda, especialmente em contextos de inclusão social. A utilização de softwares gráficos como o CorelDRAW tornou-se essencial nesse processo, por permitir a preparação técnica das imagens que serão transferidas aos suportes físicos, como tecidos, papéis e superfícies diversas.

Um dos primeiros passos no fluxo de trabalho gráfico é a vetorização de imagens. A vetorização é o processo de conversão de imagens em formatos editáveis por vetores (BIRDAL; BALA, 2014, Seção 1 – Introduction). Esse processo faz-se de suma importância, pois permite a escalabilidade da imagem sem perda de qualidade, o que é fundamental para a nitidez e precisão na impressão. O CorelDRAW oferece ferramentas automáticas de rastreamento, que podem ser refinadas manualmente com o uso de curvas Bézier e pontos de controle, possibilitando ajustes detalhados nas formas e contornos. O domínio da manipulação de curvas e da organização de camadas é essencial para garantir clareza, separação lógica dos elementos e controle sobre a ordem de impressão.

Outro aspecto fundamental para a estampa serigráfica é a separação de cores, que comporta-se como elemento fundamental na serigrafia, pois cada cor exige um fotolito e uma tela distintas (COREL, s.d.; Impressions, 2017). Esse processo consiste em dividir a arte-final em diferentes arquivos, cada um correspondente a uma cor específica. Esse processo é indispensável para a impressão em serigrafia, pois cada cor exige a confecção de um quadro separado. O CorelDRAW permite essa separação por meio do gerenciamento de objetos em camadas e da configuração de paletas de cores específicas para impressão.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Após a separação das cores, é necessária a preparação dos arquivos para fotolito, etapa que envolve ajustes de densidade, alinhamento e espelhamento da imagem, além da escolha do formato e resolução adequados. O fotolito é utilizado para gravar as telas serigráficas por meio de processos fotossensíveis, sendo um elo técnico entre o digital e o artesanal. A execução prática envolve alinhamento dos fotolitos nas telas preparadas, exposição com emulsão fotossensível, e posterior estampagem com tinta, que reflete no aprendizado manual dos participantes (FRESENER, 2020), portanto, esse processo ensina autonomia técnica, criatividade e potencial de geração de renda.

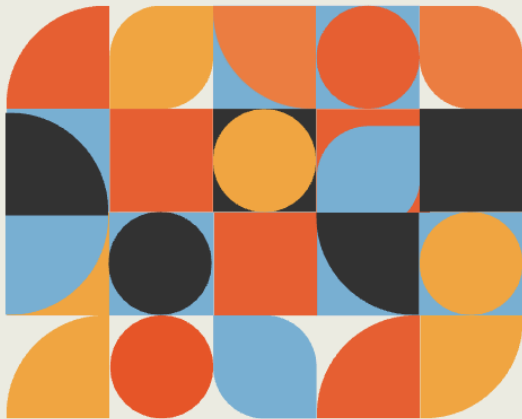
A etapa final envolve as configurações de impressão, que devem considerar o tipo de impressora, suporte, tinta e resolução, garantindo que os filmes gerados tenham fidelidade com a arte criada digitalmente. Após a produção dos fotolitos, os arquivos são aplicados na confecção prática dos quadros serigráficos. Esses conhecimentos, quando oferecidos em contextos de formação social, como oficinas e projetos comunitários, contribuem não apenas para o desenvolvimento de competências técnicas, mas também para a valorização da criatividade, o fortalecimento da autoestima e a possibilidade de geração de renda por meio de iniciativas empreendedoras locais.

Resultados e Discussões

A oficina “Silk Maker”, contou com a participação de 10 jovens, selecionados através de divulgação em escolas públicas e instituições locais. O grupo era composto por estudantes com idade superior a 15 anos, priorizando os que estão em situação de desemprego, o que apontou o alinhamento do projeto com os objetivos de inclusão social.

A experiência relatada por meio do projeto de extensão “Silk Maker” evidencia que a capacitação técnica em estamparia, com o suporte de ferramentas digitais como o CorelDRAW, pode se transformar em um instrumento pedagógico e social potente para o empoderamento juvenil. Ao promover o ensino de técnicas como vetorização, separação de cores e preparação de arquivos para serigrafia, o projeto não apenas desenvolveu habilidades técnicas nos participantes, como também os incentivou a atuar como multiplicadores em suas comunidades, cumprindo o objetivo de formar agentes de transformação social.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

O projeto também revelou a relevância da extensão universitária como elo entre a produção acadêmica e as demandas concretas da sociedade, especialmente em cidades de médio porte como Apucarana-PR, onde o acesso à tecnologia e à qualificação profissional ainda é desigual. A abordagem adotada mostrou que o Design, quando articulado com práticas de inclusão e empreendedorismo, pode ir além da estética e se tornar uma ferramenta concreta de inserção social e econômica.

Os feedbacks registrados foram majoritariamente positivos. Muitos relataram que a oficina ampliou suas perspectivas profissionais, assim despertando interesses em seguir aprendendo sobre design e estamparia. Além disso, alguns demonstraram intenção de aplicar os conhecimentos obtidos durante a oficina em iniciativas empreendedoras.

Por fim, o projeto evidenciou um impacto social e educacional relevante, ao proporcionar acesso ao conhecimento técnico de forma acessível e inclusiva. A experiência reforça o potencial da extensão universitária como ferramenta de transformação, ao fomentar a geração de renda por meio da arte e do design.

Referências

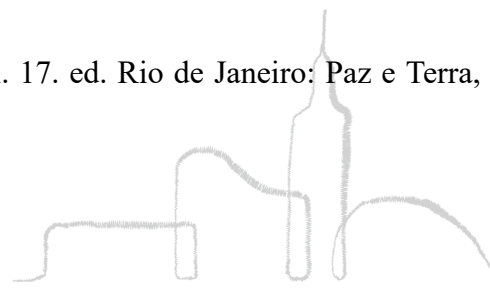
BIRDAL, Tolga; BALA, Emrah. A novel method for vectorization. arXiv, Cornell University, 2014. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/1403.1881>. Acesso em: 25 jun. 2025.

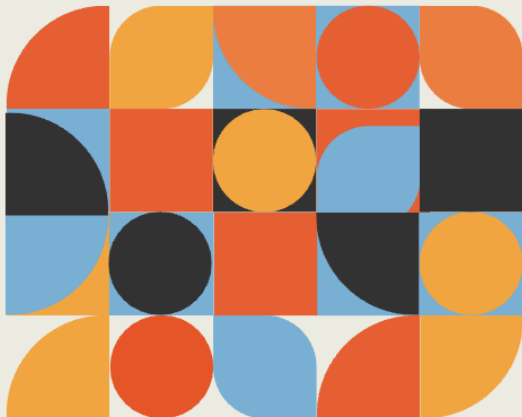
COREL CORPORATION. CorelDRAW Help: Printing color separations. Ottawa: Corel, 2015. Disponível em: <https://www.coreldraw.com>. Acesso em: 25 jun. 2025.

COREL CORPORATION. CorelDRAW Tutorials – Advanced Features. Ottawa: Corel, 2020. Disponível em: <https://learn.corel.com>. Acesso em: 25 jun. 2025.

FESPA. Screen separations in printing. FESPA, 2021. Disponível em: <https://www.fespa.com>. Acesso em: 25 jun. 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Prefácio de Ernani Fiori. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 23ª reimpressão. p. 5.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

HARGER, Patrícia h.c. Oficina Arte que Estampa. Google Classroom, 26 de maio 2025. Captura de tela realizada em: 29 de junho 2025.

IMPRESSION MAGAZINE. Color separations 101: A screen printing guide. Impressions, 2017. Disponível em: <https://impressionsmagazine.com>. Acesso em: 25 jun. 2025.

MENDES, Sandra Regina. O conceito de áreas de conhecimento no Novo Ensino Médio. *Retratos da Escola*, Brasília, v. 14, n. 29, p. 480, 2020. Disponível em: https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/39/RDE_V14N29. Acesso em: 25 jun. 2025.

